



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 05 de abril de 2010**

**Luciano Seixas:** Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, na semana passada tomaram posse dez novos ministros. Essas alterações vão significar mudanças no governo?

**Presidente:** Não significa nenhuma mudança no governo do ponto de vista da orientação do governo, das diretrizes que já estão definidas, das obras que já estão contratadas, até porque nós entendemos que não é possível – faltando nove meses para terminar o mandato – alguém imaginar começar uma obra nova, tentar inventar um outro programa. Nós precisamos consolidar todos os programas que já estavam em andamento, concluir aqueles que precisam ser concluídos e que podem ser concluídos e, ao mesmo tempo, avançar o máximo possível nas obras já pré-estabelecidas, seja no PAC, seja no Minha Casa, Minha Vida, seja nos outros programas próprios de cada Ministério. E eu optei em promover os secretários-executivos por uma razão muito simples: não é possível você tentar, faltando pouco tempo para terminar o campeonato, você contratar jogadores novos, ou seja, você precisa trabalhar com os jogadores que você tem. Como os secretários-executivos eram as pessoas que, direta ou indiretamente estavam mais próximos do ministro, e que parte deles executava as coisas que já tinham sido programadas pelo governo, eu optei por levar



esses companheiros ao cargo de ministro e permitir que eles concluam as obras que eles próprios já estavam trabalhando como secretário-executivo. Eu estou convencido, Luciano, que esta foi a melhor forma para que a gente mantenha a continuidade, ou seja, que a gente não pare, porque você imagina um ministro novo, ele tem que chamar um novo chefe de gabinete, ele tem que chamar um novo secretário-executivo. Até as pessoas conhecerem a máquina, acabou o meu mandato. Como eu quero continuidade e quero que as obras andem a todo vapor, eu optei por fazer com que os meus secretários-executivos, na maioria dos casos, fossem ministros, salvo alguma exceção, e eu penso que o governo, a partir desta segunda-feira, vai entrar em campo a todo vapor. A reunião que eu vou ter com os ministros é para poder fazer os ministros trabalharem mais, para que os ministros possam assumir a responsabilidade. Nós vamos fiscalizar muito mais, trabalhar muito mais junto dos ministros, para que as coisas aconteçam com maior rapidez.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, então foi por isso que o senhor convocou essa reunião geral com todos os novos ministros, para manter o ritmo de trabalho?

**Presidente:** Veja, o assunto, na verdade, é mostrar aos companheiros novos como é que anda a economia brasileira porque é importante que eles tenham noção da clareza que o conjunto do governo, que o Presidente da República e o Ministro da Fazenda, estão vendo, de perspectiva de crescimento econômico para o ano de 2010. Nós estamos seguros que 2010 será um ano muito importante para o Brasil. Em 2010, a gente, no primeiro trimestre, já mostrou claramente o crescimento da política industrial, o crescimento da agricultura, o crescimento da construção civil, o crescimento da geração de empregos é muito forte. E nós, então, precisamos passar para os ministros novos essa



visão que nós estamos tendo do governo e estabelecer com eles uma regra de trabalho. Eu não sei se você assiste jogo de televisão, mas de vez em quando, quando o técnico vai substituir um jogador, ele chama o jogador e fica fazendo uma pequena preleção ali, que ele tem que entrar pela direita, pela esquerda, pelo centro, que ele tem que chutar para gol. O que nós vamos fazer é uma preleção para que o time novo que está entrando em campo faça os gols, eu diria... se puder, até um pouco mais do que a gente vinha fazendo, que cada ministro se dedique mais porque é a chance da vida deles, ou seja, é a oportunidade da vida deles. Cada companheiro desses que vai ter nove meses no Ministério, é a chance que ele tem de fazer um trabalho extraordinário e marcar a sua passagem pelo governo. Portanto, essa reunião, para mim, é muito importante. Certamente muitos ministros vão conhecer os novos ministros agora. Somente a Casa Civil já conhece todo mundo porque ela fazia muitas reuniões com os secretários-executivos dos Ministérios, e o restante dos ministros vão ter conhecimento agora, e eu vou tentar estabelecer uma afinidade maior. São todos jovens, com disposição de trabalhar, e nós vamos trabalhar muito mais. E aí eu vou ter que me dedicar muito mais. Eu até já falei para a Marisa: se você achava que eu estava trabalhando muito, pode se preparar porque daqui para a frente, nós vamos ter que trabalhar muito mais, vamos ter que fiscalizar muito mais, vamos ter que estar em cima muito mais, porque se a gente amolecer... muita gente acha que "ah, está no final do mandato, vamos parar". E a minha lógica é a seguinte: no final do mandato nós temos que trabalhar mais, trabalhar muito mais porque as coisas estão para acontecer exatamente agora.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.



**Luciano Seixas:** Você pode acessar este programa em [www.cafe.ebc.com.br](http://www.cafe.ebc.com.br).  
O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)